

---

# INVENTANDO NÚMEROS

Texto de GIANNI RODARI

Ilustrações de ALESSANDRO SANNA

Tradução de ELISABETE RAMOS

---

Encadernado em capa dura. 22 x 30 cm. 32 pág. PVP 16.00 €.

ISBN 978-989-749-095-8. Clássicos contemporâneos.

PLANO NACIONAL DE LEITURA | LER+

– VAMOS INVENTAR NÚMEROS?

– VAMOS. COMEÇO EU.

QUASE UM, QUASE DOIS,

QUASE TRÊS,

QUASE QUATRO,

QUASE CINCO, QUASE SEIS.

Esta magistral narrativa faz parte de «Contos ao telefone» de Gianni Rodari, o grande renovador da literatura infantil e da pedagogia.

Fiel à promessa de contar todas as noites uma história à sua filha, apesar da distância que os separa, o Senhor Bianchi telefona-lhe sempre e as suas histórias são tão deliciosas que as operadoras de telecomunicações paralisam as linhas para o ouvir.

Neste jogo-diálogo surgem perguntas tão verosímeis como a da distância entre dois lugares, e outras tão surpreendentes e surrealistas como quanto pesa uma lágrima ou quanto mede uma história. As respostas transpiram engenho, imaginação e criatividade, qualidades de Rodari que também estão presentes em «Baralhando histórias» e que são um dos ingredientes indispensáveis para o crescimento dos primeiros leitores.

«Inventando números» adquire autonomia própria como álbum com as originais ilustrações de Alessandro Sanna, plenas de colorido e de pinceladas que criam formas com os números.

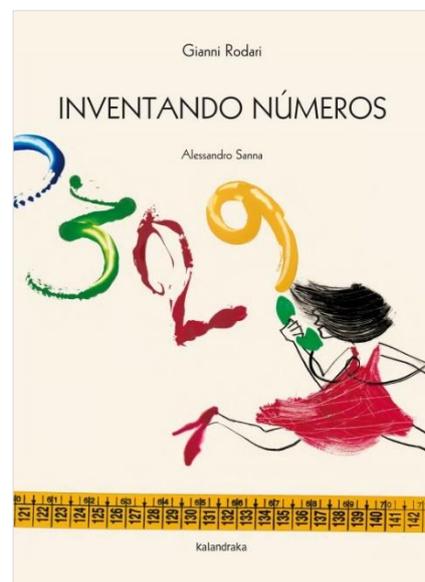


---

www. **Kalandraka**.com

editora@kalandraka.pt

---



■ **Temática:** números, valores, medidas.

■ **Idade recomendada:** a partir dos 5 anos.

■ **Aspetos a destacar:** formato dialogado, contar, números, alterar os nomes das quantidades, combinar palavras para criar uma nova linguagem imaginativa; criatividade; do autor de «[Baralhando histórias](#)», «[Gramática da fantasia](#)», «[Gelsomino no país dos mentirosos](#)», «[Era duas vezes o barão Lamberto](#)», «[Contos ao telefone](#)» e «[Um e sete](#)» (KALANDRAKA).

---

## Gianni Rodari

(Omegna, Itália, 1920 - Roma, Itália, 1980)

Político, jornalista, pedagogo e escritor, recebeu o Prémio Andersen em 1970. Diplomou-se pelo Magistério e começou a dar aulas particulares. Vinculou-se ao Partido Comunista Italiano e colaborou com jornais como «L'Ordine Nuovo» e «L'Unitá», em cujas páginas explanou a sua paixão pela literatura infantil. Autor de uma vasta obra, conheceu o sucesso com títulos como «Contos ao telefone», «Il romanzo di Cipollino» ou «Novelle fatte a macchinna», que são também algumas das suas obras-primas, portadoras de um novo paradigma que renovou a literatura tradicional e demonstrou que a brevidade pode não apenas ser sinónimo de uma boa narrativa, como até permitir ao leitor a decisão de idealizar o final da história. A partir das suas visitas a escolas e do seu trabalho dedicado à infância, escreveu a «Gramática da fantasia» (1973), a sua grande contribuição para a pedagogia contemporânea, com a qual transmitiu uma visão própria, revolucionária e libertadora de literatura. <http://www.giannirodari.it/>

## Alessandro Sanna

(Nogara, Itália, 1975)

Pintor e ilustrador. Diplomado em Arte Aplicada pelo Instituto de Arte de Castelmassa (Roma), continuou a sua formação no Instituto Palladio de Verona. Atualmente é professor de ilustração na Faculdade de Belas-Artes de Bolonha. Dedicou-se a ilustrar livros infantis e juvenis desde 1996; participou em várias exposições de pintura. Arrecadou a Menção Especial em 1999 e em 2001 no Concurso Internacional de Ilustração Cidade de Chioggia. Foi finalista do Prémio Hans Christian Andersen em 2016.

<https://alessandrosanna.com/>